

# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ALICERCE DA INDISSOCIABILIDADE COM O ENSINO, A PESQUISA E A PRODUÇÃO ACADÊMICA

## UNIVERSITY EXTENSION AS THE FOUNDATION OF INDISSOCIABILITY WITH TEACHING, RESEARCH AND ACADEMIC PRODUCTION

Andréa Kochhann

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Área temática: Educação

Grupo de Estudos e Pesquisa: GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e  
Interdisciplinaridade

**Resumo:** O presente texto discute sobre indissociabilidade entre extensão, pesquisa, ensino e produção acadêmica, delimitado nas ações de um grupo de estudos. O problema que alicerça essa discussão é “Como a extensão universitária pode ser alicerce para a indissociabilidade pesquisa, ensino e produção acadêmica?”. O objetivo geral é apresentar o movimento do GEFOPÍ enquanto um projeto de extensão que alicerça a indissociabilidade com a pesquisa, o ensino e a produção acadêmica. A metodologia usada para elaboração desse texto é bibliográfica, de cunho autoral, com a defesa de uma extensão acadêmica, processual e orgânica, pela práxis crítico-emancipadora.

**Palavras-Chave:** *Extensão Universitária; Indissociabilidade; GEFOPÍ.*

**Abstract:** This text discusses the inseparability between extension, research, teaching and academic production, delimited in the actions of a group of studies. The problem underlying this discussion is “How can university extension be the foundation for the inseparability of research, teaching and academic production?”. The general objective is to present the GEFOPÍ movement as an extension project that supports the inseparability of research, teaching and academic production. The methodology used to prepare this text is bibliographical, authorial, with the defense of an academic, procedural and organic extension, through the critical-emancipating praxis.

**Keywords:** *University Extension; Inseparability; GEFOPÍ.*

## INTRODUÇÃO

O presente texto discute sobre indissociabilidade entre extensão, pesquisa, ensino e produção acadêmica, delimitado no GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, que vêm realizando atividades desde 2006. As variadas atividades que o grupo realiza ao longo do ano, fomentam o crescimento acadêmico dos partícipes, sejam eles docentes, acadêmicos ou comunidade.

Dessa forma o problema que alicerça a discussão desse texto se configura por “Como a extensão universitária pode ser alicerce para a indissociabilidade pesquisa, ensino e produção acadêmica?”. Nesse

sentido o objetivo geral se organiza por apresentar o movimento do GEFOPI enquanto um projeto de extensão que alicerça a indissociabilidade com a pesquisa, o ensino e a produção acadêmica.

A metodologia usada para elaboração desse texto é bibliográfica, de cunho autoral, considerando a historicidade vivenciada pela autora na sua jornada acadêmica e profissional, bem como em sua tese, a qual se torna base para a defesa de uma extensão acadêmica, processual e orgânica, pela práxis crítico-emancipadora (KOCHHANN, 2019).

## **A CONSTITUIÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS PELA INDISSOCIABILIDADE**

O GEFOPI está cadastrado por anos, na Universidade Estadual de Goiás – UEG, como projeto de extensão mas se configura como programa ou projeto integrado ou ainda como um grupo de estudos, por se efetivar metodologicamente por um conjunto de ações organicamente articuladas, discussões pelo whatsapp, minicursos, oficinas, rodas de conversa, palestras, salas de cinema, projetos de pesquisa, participação em eventos com publicação acadêmica, elaboração de revistas pedagógicas, entre outras atividades e em vários espaços formativos, discutindo temáticas inerentes a formação de professores, adotando a metodologia da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e produção acadêmica.

O GEFOPI foi criado em 2006, vinculado ao curso de Pedagogia da UEG Câmpus São Luis de Montes Belos da Universidade Estadual de Goiás, idealizado e coordenado desde então, pela Prof. Andréa Kochhann e foi se constituindo pela indissociabilidade e se estruturando de forma orgânica e sistemática na finalidade de contribuir para a formação docente. Iniciou suas atividades envolvidas somente com o ensino, devido dificuldades de acadêmicos quanto a leitura, interpretação e escrita. No ano seguinte os partícipes do grupo começaram a realizar atividades de extensão e passaram à escrita de resumos e participar de eventos, socializando as atividades e o crescimento dos acadêmicos. Em seguida vieram os projetos de pesquisa que se entrelaçavam com as ações de extensão, os estudos e as escritas, configurando-se como atividades indissociáveis. Essa é a marca das ações do GEFOPI.

No ano de 2020 o GEFOPI ressignificou suas ações atendendo os tempos remotos, tanto na pesquisa, quanto no ensino e, principalmente na extensão. Em 2021 se encontra contemplando acadêmicos, egressos e docentes de vários cursos tanto da UEG quanto de outras IES, bem como comunidade em geral de várias cidades do Estado de Goiás e também de outros estados e países, pela rede de pesquisadores. A Prof. Andréa Kochhann é a coordenadora geral do GEFOPI e conta com a colaboração de vários professores como coordenação de área. Cada projeto ou cada área tem um professor coordenador e um grupo de acadêmicos e comunidade.

As linhas de pesquisa, estudos ou ações do GEFOPI são: 1. Formação docente e trabalho pedagógico, 2. Didática e processos de ensinagem, 3. Educação, Linguagem e Tecnologias, 4. Gestão pedagógica, currículo e políticas de qualidade. Cada linha abrange tanto projetos de pesquisa, quanto

extensão, como ensino e também produção acadêmica, a depender da metodologia elegida. Portanto, a metodologia do GEFOPI constitui em 4 eixos: ensino, pesquisa, extensão e produção acadêmica.

1. Ensino: grupo de estudos e orientação em pequenos grupos quando necessário, bem como orientação de monografias vinculadas as atividades do GEFOPI, participação em bancas e outras demandas.

2. Pesquisa: lançamos projetos de pesquisa que fundamentam os debates no grupo e nas ações de extensão, nas monografias, mestrados e doutorados e na produção acadêmica. Todas as atividades de extensão podem virar projetos de pesquisa e vice-versa.

3. Extensão: planejamos atividades com base nas pesquisas e no grupo de estudos para realizar na comunidade em geral, em escolas, eventos e outros, oficinas, rodas de conversas, palestras, mesas redondas, minicursos, sala de cinema, lives pelo Instagram e You tube, assessorias às escolas, formação em Gestão Acadêmica para Mestrado e Doutorado, Gestão Educacional para Espaço Esportivo no Desportivo Real e outras atividades.

4. Produção acadêmica: participar de eventos científicos, escrever para periódicos Qualis e como capítulos de livros, publicar as revistas pedagógicas, organização de livros, produção de material pedagógico, bem como produção e orientação em Programas Lato e Stricto Sensu.

A constituição do GEFOPI de forma em geral pode ser vista pela Figura n. 01.

Figura n. 01: Constituição do GEFOPI



Fonte: GEFOPI (2021)  
Elaboração: Raniele Moreira da Costa (2021)

Os pesquisadores e partícipes do GEFOPi podem realizar concomitante várias ações, nas várias modalidades, nos vários eixos e com as várias metodologias, a depender dos objetivos que elege para o momento, desde que o objetivo maior seja o crescimento acadêmico-científicos dos envolvidos.

## **PRINCIPAL PROBLEMA, OBJETIVOS E METAS DO GEFOPi**

O GEFOPi – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade é um grupo de estudiosos, sejam pesquisadores, acadêmicos ou comunidade, que se dedicam a problemática da formação docente e trabalho concreto, no tocante a “Como ocorre a formação docente e o trabalho concreto considerando as contradições e mediações inerentes do movimento em quaisquer que sejam os espaços e atividades?”.

Dessa forma o grupo tem como objetivo maior favorecer a formação docente tanto inicial quanto continuada, primando pelo trabalho concreto com a práxis crítico-emancipadora. Para alcançar o objetivo geral organiza-se como objetivos específicos do grupo: 1. Discutir sobre formação docente e/ou acadêmica, 2. Compreender o trabalho concreto em vários espaços, 3. Analisar o currículo formativo, 4. Apreender o movimento da indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão, 5. Fomentar a produção acadêmico-científico, 6. Discutir sobre mídias aliadas ao processo de ensinagem, 7. Debater sobre temáticas inerente ao processo de formação e trabalho, 8. Primar pela transformação dos partícipes ao longo do processo com o grupo, 9. Outros.

Considerando os objetivos do grupo, tanto geral quanto específicos, apresenta-se como metas que seus partícipes produzam a cada ano ou no máximo triênio, artigos para publicação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, publiquem capítulos de livros, livros e organização de livros, publiquem em periódicos Qualis, ministrem palestras, oficinas, minicursos, entre outras, como movimento científico de suas ações de ensino, pesquisa e, principalmente, extensão.

As atividades do GEFOPi se constituem como acadêmica, processual e orgânica, pela práxis crítico-emancipadora. Para Kochhann (2019) as atividades de extensão universitária, na formação de professores e quiçá de todo estudante, vêm carregadas de contradições entre o pensar e o fazer, o instituinte e o instituído, o ideal e o real material. Apesar das contradições, é possível a superação da fragmentação e do praticismo que a extensão universitária carrega como herança europeia e norte americana e, visar uma perspectiva de práxis *crítico-emancipadora*, pois para além da dimensão curricular que a extensão carrega, possibilita análise das situações concretas e que a prática na extensão pressupõe uma transformação do real, na unidade compreensiva teórica, como passagem indispensável para desenvolver ações, cujo sujeito nesta relação desenvolve perspectivas da emancipação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GEFOPÍ, considerando as metas de publicação constante de seus membros, defende que haverá contribuições principalmente pela produção e disseminação do saber científico e quiçá a transformação dos envolvidos no tocante a formação e o trabalho, suscitando o rompimento de paradigmas nos modelos vigentes, pelas variadas ações que desenvolve tanto de pesquisa, quanto de ensino e, principalmente, de extensão.

Em 2021, o GEFOPÍ, completa 15 anos e alçou voo para o diretório de grupos de pesquisa do CNPq, ganhando seu certificado. O GEFOPÍ, por meio de seus partícipes, continuará publicando tendo como base o ensino, a pesquisa e, principalmente, a extensão. Salienta-se que cada ação do GEFOPÍ se constitui como acadêmica, processual e orgânica, pela práxis crítico-emancipadora.

## REFERÊNCIAS

- KOCHHANN, Andréa. **Formação docente e extensão universitária**: tessituras entre concepções, sentidos e construções. Brasília: UnB, 2019. Tese de doutorado.
- KOCHHANN, Andréa. **A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico**: concepções, sentidos e construções. Goiânia: Kelps, 2021.